

Los tres últimos estudios constituyen la parte del libro relacionada a la experiencia de la ciudad: dos de ellos en lo relativo al planeamiento urbano y a las consecuencias en la vida de sus habitantes - “Los Condominios Constitución en Monterrey: historia de dos ciudades”, de Benito Narváez, y “El Barrio Antiguo de Monterrey: ¿Tradición a pesar de todo, o transformación a cualquier precio?”, de Antonio Salgado, y el último analizando el fenómeno de la movilidad humana, migración, y las formas de integración al nuevo espacio ciudad: “Migración y espacio social en Querétaro”, de Brigitte Lamy. En este último, la autora establece una diferencia entre la inserción y la integración de los migrantes al lugar de destino, así

como también analiza los factores de expulsión de los lugares de origen de los migrantes y los factores de atracción de Querétaro.

Para terminar, retomamos aquí las palabras de Contreras Delgado, quien nos explica que el libro se propone mostrar las ventajas teóricas y las posibilidades comprensibles de incluir la cuestión espacial en los estudios de las diferentes ciencias sociales. Por esto, entendemos esta publicación como una invitación a reflexionar, para repensar fenómenos sociales actuales, tales como el trabajo, la movilidad humana, la familia, el papel de la mujer, el espacio doméstico y el urbano, siempre sin olvidar que ellos hacen parte de un proceso social e histórico.

Um mar de identidades: a imigração brasileira em Portugal.

MACHADO, Igor José de Reno (Org.). São Carlos: EdUFSCar, 2006. 324 p.

Yara da Silva Farias*

A emigração brasileira para Portugal tem se mostrado crescente, principalmente a partir de meados da década de 80, sendo os brasileiros hoje o quarto maior grupo de estrangeiros no país. No entanto, há uma carência de informações sistematizadas, o que tem limitado a compreensão e interpretação des-

se fluxo migratório. Pensando sobre essa lacuna nos estudos das migrações internacionais, Machado organizou este livro no qual apresenta em 11 artigos de diferentes autores, inclusive ele, uma variedade de facetas da imigração brasileira em Portugal.

No primeiro artigo, PADILHA apresenta o processo de adaptação

* Licenciada em Geografia pelo Centro Universitário UniCEUB.

de imigrantes brasileiros na sociedade portuguesa, ressaltando que apesar das discriminações sofridas no campo das relações sociais e no mercado de trabalho em virtude da força dos estereótipos, há uma lenta, mas gradativa integração dessas pessoas ao novo ambiente.

Peixoto e Figueiredo tratam da inserção dos imigrantes brasileiros no mercado de trabalho português, destacando que a qualificação acadêmica desses imigrantes geralmente está acima das necessidades das profissões que ocupam em Portugal.

A respeito das políticas migratórias adotadas por Portugal, Costa e Santos apresentam no terceiro e no quarto capítulos respectivamente, um histórico da evolução da legislação para estrangeiros, assim como a luta de associações de imigrantes e organizações da sociedade civil em prol de imigrantes em situação irregular. Ainda sobre essa temática, no quinto artigo, Oliveira retrata a situação dos brasileiros não documentados presentes na Costa de Caparica, cidade localizada próxima de Lisboa. O autor analisa a construção das identidades durante o projeto migratório a partir da condição de “imigrante ilegal” e os reflexos dessa “ilegalidade” na construção das relações sociais, com o Estado e sua inserção no mercado laboral.

Téchio, autora e também sujeita participante de seu estudo, faz uma análise antropológica acerca das relações que se estabelecem entre patrão, funcionários e clientes em uma pizzeria na qual ela

trabalhou, localizada na Costa de Caparica, explorando a simbologia produzida pelo comportamento corporal dos trabalhadores, todos eles evangélicos.

As relações de amizade entre brasileiros e portugueses, permeadas por preconceitos e estereótipos, assim como as redes constituídas por esses laços são analisadas por Torresan no sétimo artigo. Na sequência, Machado enfoca a força dos estereótipos nas representações de brasileiros e portugueses, contrastando a alegria atribuída aos brasileiros e a tristeza relacionada aos portugueses.

A problemática da sexualização da mulher brasileira em Portugal é trabalhada por Pontes, que destaca por meio de relatos as dificuldades encontradas pelas brasileiras nos relacionamentos afetivo-sexuais com portugueses ou até mesmo com outros brasileiros em virtude do estereótipo de “mulher sensual”, além de tratar também das ocupações das mulheres no mercado de trabalho português.

Boas, no décimo artigo, aborda as tensões vividas por brasileiros em seu projeto migratório em Portugal, destacando as situações de não alcance dos objetivos desejados.

Para finalizar, Dias apresenta a inserção conflituosa da Igreja Universal do Reino de Deus em Portugal através da análise de reportagens da mídia escrita portuguesa.

Face ao exposto, os leitores encontrarão neste livro retratos das várias identidades construídas pelos imigrantes brasileiros ao longo dessa jornada migratória em terras portuguesas.